metr@esporte

Mano avisa que Argentina é favorita



D Técnico destaca favoritismo da Argentina, ansiedade pela estreia e pouco tempo de preparação do time

Mano Menezes iniciou os trabalhos na Seleção Brasileira para a disputa da Copa América. Em entrevista co-letiva realizada no Rio de Janeiro – onde os convocados se apresentaram – o treinador destacou três temas principais: o curto tempo de preparação da equipe cana-rinho, sua ansiedade pela primeira competição oficial no cargo e o favoritismo da Argentina para o torneio

por jogar em seus domínios. Mano aproveitou para dizer que a equipe titular do Brasil terá a mesma base que foi utilizada nos sete amistosos disputados até o momento - foram quatro vitórias, um empate e duas derrotas. O treinador também avisou que o time jamais entrará em campo

com três zagueiros. "Temos um grupo já

"Claro que estou com frio na barriga. Quando perdemos isso, melhor fazer outra coisa da vida."

montado, que provavelmente estará em campo na estreia. Quanto aos três do Santos, vamos ver como eles

vão se comportar durante a preparação", disse Mano. Os "três do Santos" em questão são Neymar, Elano e Ganso, que jogam ama-nhã a final da Libertadores. Eles se reunirão com a dele-gação – que embarca na tarde de hoje – na quintafeira, já na Argentina

O torneio será disputado no país vizinho entre 1º e 24 de julho. O primeiro jo-go do Brasil é dia 3, contra a Venezuela. 🖟 metro

Opinião

A ALEGRIA DE **VOLTAR A SER** COMPETITIVO **E ANDAR NA FRENTE**





spero que os amigos do Metro estejam bem e animados para o feriado desta semana. Aqui, nos Esta-dos Unidos, não tenho feriado. O que tem é muito trabalho com a oitava etapa do IZOD IndyCar Series, que acontece no sábado, 25, na cidade de Newton, em Iowa. Como vocês estão vendo, temos tido uma corrida atrás da outra em junho e é sobre a do domingo passado, em Milwaukee, que quero falar hoje.

Vocês podem imaginar como eu desejava ganhar aque-la prova! Em pleno Father's Day, com a minha filhinha Mikaella na pista e depois dos acontecimentos do início da temporada, seria um presente ter conquistado aquela que seria a minha 26ª vitória na Indy. A perda de pressão no pneu traseiro esquerdo apareceu quando eu estava na

liderança e tentei ao máximo ficar na pista daquele jeito. Mas a vontade de vencer não pode superar a responsabilidade do piloto e da equipe quanto à segurança. Por mais que eu quisesse ter evitado, precisei ir ao pit na volta 199, quando faltavam 26 para o final, e retornei em 12º. Ainda

assim consegui ganhar posições e cheguei em nono. Eu poderia ficar aqui me lamentando pelo incidente e a perda da vitória. Fiquei triste? Sim, e como! Mas a gente tem de aprender com os percalços e ver o lado positivo das coisas e, sendo assim, a etapa de Milwaukee foi muito positiva. Para começar, em nenhum momento da temporada eu estive tão competitivo como nesse final de semana. Desde os treinos livres, fiquei entre os primeiros e, no Qualifying, obter o segundo posto foi uma confirmação de que

nosso trabalho de ajuste do carro estava no caminho certo. A corrida de Milwaukee tem suas particularidades. Por ser um oval curto, de uma milha, o tráfego durante a prova é muito intenso e sua corrida pode ser prejudicada num simples vacilo na hora de passar os retardatários. E eles também não têm vida fácil, pois nem sempre estão em condições de abrir passagem porque em muitas oca-

siões estão disputando posições. Consegui lutar pelas primeiras posições desde o início com o Dario Franchitti e o Tony Kanaan, num confronto muito intenso, mas totalmente leal entre nós três, sem exceção. Por fim, quando estava em terceiro e colado nos dois, meu pessoal do Team Penske foi sensacional no pit da volta 167 e me devolveu ao traçado na liderança.

Por tudo isso, apesar de o resultado não ter sido o que es-perávamos por esses problemas que acontecem nas corridas, estou feliz por estarmos competitivos novamente, vol-tarmos a brigar pelas vitórias e com força total.

Abraço a todos, obrigado pelo carinho de todas as ter-ças-feiras aqui no **Metro** e até a próxima semana. Para quem quiser entrar em contato comigo, deixo aqui meu Twitter (www.twitter.com/h3lio) e e-mail (press@heliocastroneves.com).



Gladiador ergue as armas

Depois de marcar dois gols e ajudar o Palmeiras a vencer o Avaí por 5 a 0 no do-mingo, Kleber disparou contra o presidente do clube, Arnaldo Tirone. O moti-vo? Uma proposta de R\$ 7 milhões do Flamengo para contar com o jogador.

Embora a beira do gra-mado não fosse o melhor lugar para cobrar a valorização do dirigente palmeirense, o Gladiador não poupou palavras: "Ele fa-lou que talvez lá no Flamengo eu não teria espa-ço. A presidente do Fla-mengo [Patricia Amorim] me valoriza, e nosso presidente não. Isso chateia

Em entrevista à Rádio



Bandeirantes após o jogo Tirone disse não ter recebido a proposta, para depois voltar atrás e confirmar o interesse rubro-negro no atacante. Ainda assim, pre-feriu evitar a polêmica e acalmar os ânimos do atleta e da torcida: "O Palmeiras não tem interesse em negociar o Kleber. Ele é um patrimônio e não temos nenhuma vontade de vendê-lo. Ele não será negociado."

Iá Felipão ironizou o interesse do Flamengo no seu capitão, "Kleber não sai do Palmeiras. O Flamengo não tem nem dinheiro. Vai contratar o melhor atacante do Brasil como? Então eles que vendam a Gávea e venham comprar. Para 15 milhões de torcedores do Palmeiras. ele vale muito mais do que isso", disse o técnico do Verdão. METRO

Fórmula 1

Ferrari quer **Button** no lugar de Massa

DE SAÍDA? As especula ões sobre o futuro de Felipe Massa na catego-ria agitam os bastidores da Fórmula 1. De acordo com o jornal inglês "News of the World" a escuderia italiana estaria insatisfeita com o desempenho do brasileiro e já iniciou conversas com o inglês Jen-son Button, da equipe McLaren, para substi-tuí-lo em 2012. METRO



EXCLUSIVA TECNOLOGIA EM UMA LINHA PARA A MULHER E OUTRA PARA O HOMEM!. SÓ

100% SEM CASPA? FÓRMULA SEM SAL³ 10X MAIS HIDRATANTES











